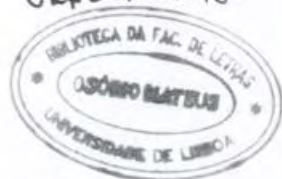


JAIME SALAZAR SAMPAIO
TEATRO COMPLETO

II



UFL 071 00076



JAIME SALAZAR SAMPAIO

TEATRO COMPLETO

II

MAGDALENA

IMPrensa NACIONAL-CASA DA MOEDA

MAIS TEATRO NA RUA

A Câmara Municipal de Loures convidou-nos a participar numa reunião preparatória dos 10.^{os} Jogos da Paz – jogos desportivos, entenda-se...

Como o nosso «desporto» é o Teatro, fomos à reunião propor uma abertura teatral sobre o desporto.

É claro que o Jaime, como bom desportista, deu-nos as regras do jogo...

O que sucedeu, foi o seguinte: tendo a nossa encenação incluído o actor que desempenhava o personagem de «Atleta», na última estafeta da Chama da Paz, os desportistas e público presentes supuseram, durante alguns minutos, que continuavam a assistir à cerimónia de abertura dos Jogos, um pouco ao jeito do Teatro Invisível, que foi muito praticado com fins políticos na América Latina das ditaduras, como Augusto Boal nos trouxe ampla notícia, na década de 70.

E o assalto dos *boligans*, teve também as mesmas características...

Uma segunda experiência de Teatro na rua que, como a primeira, conseguiu envolver os espectadores no próprio acto teatral.

CARLOS PANIÁGUA FETTERO
(1997)

AMADORES E PROFISSIONAIS

PERSONAGENS

SENHOR ELÍSIO

ATLETA

FIGURANTES (CLAUQUE)

Chega, integrado no último percurso da Estafeta da Chama da Paz, um elemento do TIL, que sobe ao estrado da chama. Quando vai para retirar-se, aproxima-se dele o Senhor Elísio, honesto, amigo e discreto Dirigente Desportivo, em fato de treino, levando na mão um volumoso maço de folhas de papel: o seu discurso.

SR. ELÍSIO (*tentando entregar, despercebidamente, as folhas ao Atleta*) — Então e o discurso?

ATLETA — Como?

SR. ELÍSIO (*conseguindo entregar as folhas*) — O discurso, o discurso!

ATLETA — Ah! O discurso... Minhas senhoras e meus senhores, estimados desportistas... (*lendo*) o desporto — vem nos dicionários — é «a prática de exercícios próprios para desenvolver o vigor e a agilidade». (*Fazendo flexões dos joelhos, com extensão dos braços.*) 1, 2; 1, 2; 1, 2... vamos, todos! 1, 2; 1, 2...

SR. ELÍSIO (*que ficou junto do estrado*) — E o discurso, então?!

ATLETA — Ah! O discurso, o discurso... (*Lendo.*) Mas o desporto — de acordo ainda com os dicionários — «É um processo de aperfeiçoamento físico e de educação do espírito...» Ora bem, na Grécia antiga, as